



## DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADES POR PAIS OU RESPONSÁVEIS AOS FILHOS: REFLEXÕES E CRÍTICAS

**Alexandria, Wanderlúcia\*<sup>1</sup>(PG)**

**Prof. Me. Ricardo Wobeto<sup>1</sup>(PQ)**

**Prof. Esp. Vanderlei Alcantara Ramos Sobrinho(PQ)<sup>1</sup>**

**Profa. Esp. Nadja Naira de Sousa e Alcantara (PQ)<sup>1</sup>**

email: walexandria@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na Educação, da Universidade Estadual de Goiás, Campus Pirenópolis/GO<sup>1</sup>

Resumo: O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa do trabalho de conclusão de curso do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na Educação que tem por temática a responsabilidade social, tendo sido delimitado por Educação familiar que promova nas crianças valores e atitudes de assunção da responsabilidade e esta é a presente problemática abordada. A pesquisa está vinculada aos seguintes eixos temáticos: paradigma emergente e moderno por intermédio das bases transdisciplinares e interdisciplinares para pensar processos educativos e os saberes necessários para a educação do presente e do futuro. O presente trabalho tem como objetivo geral compreender como os pais ou responsáveis educam e delegam responsabilidades para que seus filhos assumam e tenham atitudes éticas. Com os seguintes objetivos específicos conhecer o que está sendo realizado ou está faltando para os pais criarem filhos responsáveis e éticos; e analisar a possibilidade de aperfeiçoamento do modo como os pais educam seus filhos para serem responsáveis e éticos.

Palavras-chave: Educação. Filhos. Relacionamento. Família.

### Introdução

O tema responsabilidade aborda como a família deixou de cumprir algumas das suas funções educacionais como colocar limites e transmitir valores éticos como respeito e confiança mútua na educação de seus filhos. Estimular o senso de responsabilidade aos filhos é um grande desafio para pais hoje. Os pais ou responsáveis estão muito preocupados em sustentar financeiramente a família e prover materialmente seu filho, que deixam de dar amor e atenção substituindo por

REALIZAÇÃO



bens materiais. Diante disso temos o seguinte problema de pesquisa: Como os pais ou responsáveis estão delegando aos filhos responsabilidades sociais e formação para atitudes éticas? O que os pais estão fazendo e como estão educando seus filhos para que sejam responsáveis na vida? A estrutura familiar vem sofrendo mudanças ao longo do tempo. Os filhos não nascem responsáveis ou irresponsáveis. A responsabilidade se aprende com a experiência e não se transmite. O senso de responsabilidade deve ser incentivado desde cedo na vida das crianças, pois educar na responsabilidade nunca é muito cedo. Com isso a criança caminha para ser uma pessoa independente e responsável capaz de compreender o mundo e abordá-lo de uma forma que sua realização pessoal sempre vai respeitar as outras pessoas. Os pais têm que manter uma boa relação com seus filhos para que haja um bom desenvolvimento da criança.

A colocação de limites deve ser desenvolvida na criança, pois sem limites ela apresentará dificuldades em algumas situações da vida. Ao deixar de incentivar o senso de responsabilidade nos filhos os pais desenvolvem crianças sem respeito aos outros e que conseqüentemente se tornam um adulto irresponsável. **O presente trabalho tem como objetivo geral:** Compreender como os pais ou responsáveis educam e delegam responsabilidades para que seus filhos assumam e tenham atitudes éticas. Com os seguintes **objetivos específicos:** conhecer o que esta sendo realizado ou esta faltando para os pais criarem filhos responsáveis e éticos; e analisar a possibilidade de aperfeiçoamento do modo como os pais educam seus filhos para serem responsáveis e éticos.

O ser humano segundo (SANTOS, 2008) é dependente do sistema onde vive, ao manter a sua autonomia como sujeito criativo que está em permanente renovação, introduz comportamentos ambíguos e às vezes contraditórios em relação às regras estabelecidas pelo sistema.

## Material e Métodos

No desenvolvimento do trabalho em questão serão necessários além de uma revisão bibliográfica detalhada e concisa, momentos de entrevista e/ou questionário com os pais ou responsáveis. Após a coleta de dados será necessária uma reflexão.



Segundo Vergara (2005) Quanto aos fins, à pesquisa será descritiva. Descritiva, porque visa descrever através dos dados coletados (nos questionários), os meios ou a falta de meios de educarem seus filhos para que sejam responsáveis na vida adulta.

Quanto aos meios, a pesquisa será bibliográfica e de estudo de caso. Bibliográfica, porque para a fundamentação teórico-metodológica do trabalho será realizada investigação sobre os seguintes assuntos: Contextualização histórica da família; A família na contemporaneidade; A responsabilidade se aprende na vida familiar; Esta difícil educar filhos que tal se reeducar? Paradigma emergente e paradigma moderno, Bases Transdisciplinares e Interdisciplinares para pensar processos educativos e Saberes necessários para educação do presente e do futuro.

A investigação também será realizada através de um estudo de caso, conversa informal, pela necessidade de um maior conhecimento, de como são o modo de vida dos pais ou responsáveis concedentes da pesquisa com a finalidade de conhecer e saber quais são os métodos que os pais utilizam ou deixam de utilizarem para delegarem responsabilidades aos seus filhos. Para então propor melhorias.

Os dados coletados através de entrevista com os pais ou responsáveis. e analisados de forma qualitativa e quantitativa (tabulação estatística das respostas do questionário), e os dados coletados através de entrevista com os pais exposto através de texto, para que consigamos fornecer respostas ao problema proposto, e num sentido mais amplo, comparar as respostas obtidas nos questionários com a bibliografia pesquisada no referencial teórico e também com as observações coletadas no estudo de caso.

Dessa forma, uma variedade de instrumentos e referenciais teóricos são utilizados para acessar e construir interpretações múltiplas sobre o mesmo fenômeno. Para Morin (2008d apud SUANNO, 2015) a complexidade é um “caminho espiral que ainda não é o método, mas onde se **produz o método**, eu compreendi cada vez melhor que tudo o que não **traz a marca da desordem e do sujeito** é insignificante e mutilante” (MORIN, 2008d, p. 466). Assim, o “método



antimétodo” é criado pelo sujeito na ação, na experiência investigativa e só se reconhece ao final do processo.

## Resultados e Discussão

Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, as discussões aqui apresentadas encontram-se ainda em fase inicial. Porém, é possível verificar que sociedade vem sendo influenciada com a falta de responsabilidades do cidadão. A comunicação entre pais e filhos, o diálogo, as vivências de atitude, de amor e respeito, os valores, as regras sociais são relevantes para a formação da personalidade, do caráter, como também na aprendizagem, condição para crescimento pessoal da criança. O modo como isso reflete na escola, problemas de comportamentos indisciplina escolar podem estar associados á maneira como os pais ou responsáveis estão delegando responsabilidades aos filhos. E poderão ser resolvidos de forma mais eficaz quando se tem uma relação familiar com respeito e uma relação família e escola. Segundo Furtado (2009), as novas configurações familiares que vem surgindo ao longo dos anos tem contribuído para uma crescente crise de identidade, já que assim novos papéis são construídos na família e não conseguem definir uma função para cada um nessa relação, o que reflete no pouco entendimento sobre a educação das crianças e conseqüentemente a falta de responsabilidades.

A falta de responsabilidades em casa reflete em toda vida social da criança, inclusive e principalmente na escola, onde ela passa a maioria do seu tempo. Conforme afirma Molina-Loza (2000), a escola tem assumido funções que antes eram quase que exclusivamente desempenhadas pela família.

Silveira e Wagner (2007) acreditam que o comportamento anti-social, assim como a baixa auto-estima, são decorrentes de pouco monitoramento dos pais. Pettit e Bates, citados por Alvarenga e Piccinini (2001), explanam que o afeto somado a uma atitude educativa e positiva dos pais, estaria relacionado à ausência de problemas de comportamento. Furtado (2009) ressalta a importância de a família possuir fronteiras claras para se manter saudável. Ela acredita que os pais devem ser referência de autoridade, gerando segurança nos filhos e promovendo auto-estima e autonomia. As fronteiras são as regras que definem quem participa do quê e como.

### REALIZAÇÃO



Os delinquentes sociais, para Tiba (1996), nada mais são que os “folgados” familiares que transformaram o abuso entre as paredes do lar em abuso externo, ou seja, não havendo nenhuma proibição na família, os filhos acabam fazendo tudo o que querem e levam essa vontade também para fora de casa.

Furtado (2009) afirma que a culpa, a insegurança, a indefinição de papéis, a vida agitada e o excesso de compromissos são alguns dos motivos que dificultam aos pais e responsáveis a delegação de responsabilidades.

### Considerações Finais

Consideramos que essa pesquisa busca compreender como os pais ou responsáveis educam e delegam responsabilidades para que seus filhos assumam e tenham atitudes éticas. Sendo uma pesquisa ainda em andamento pretendemos descrever e analisar os métodos utilizados ou não utilizados pelos pais ou responsáveis na educação dos filhos. O termo família origina-se do latim *famulus*, que significa um conjunto de servos e dependentes de um chefe ou senhor (Prado, 1984, p. 05). Portanto os papéis do pai e da mãe são de grande relevância na educação dos filhos, é uma referência para a vida adulta da criança. Para que uma criança cresça saudável, e torne um adulto responsável à educação, cultura, amor, carinho e a solidariedade são indispensáveis.

Ainda para Vieira (1978), sociologicamente família é um conjunto social. Ela pode ser constituída por duas pessoas de sexo diferente que tem como objetivos o aprazimento de suas necessidades físicas, psicológicas, específicas e interdependentes.

### Agradecimentos

A Deus, aos meus Queridos Pais. Ao meu orientador Me.. Ricardo Wobeto e a professora Dra. Marilza Vanessa Rosa Suanno, pela colaboração e dedicação á minha pesquisa. Aos pais ou responsáveis pela cooperação para o desenvolvimento dessa pesquisa. Á Universidade Estadual de Goiás, e aos professores do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade na Educação que tanto contribuem para o meu desenvolvimento.

### Referências

ALVARENGA, Patrícia; PICCININI, Cesar. Práticas educativas maternas e problemas de comportamento em pré-escolares. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v.14, n.3, 2001.



FURTADO, Nina Rosa. **Limites:** Entre o prazer de dizer sim e o dever de dizer não. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOLINA-LOZA, Carlos Arturo. As relações família/escola e professor/aluno e suas implicações patológicas. In: SUKIENNIK, Paulo Berél (org.). **O Aluno Problema:** Transtornos Emocionais de Crianças e Adolescentes. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

MORIN, Edgar, 1921- **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento** / Edgar Morin; tradução Eloá Jacobina. - 8a ed. -Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

PRADO, Yolanda. **O que é família.** São Paulo: Brasiliense, 1984.

SANTOS ,Akiko. **Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Laboratório de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares- Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008

SILVEIRA, Luiza Maria de Oliveira Braga; WAGNER, Adriana. **A interação família-escola frente aos problemas de comportamento da criança:** Uma parceria possível? Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

SUANNO, Marilza Vanessa Rosa Suanno. Edgar Morin e o “**Método Antimétodo da Complexidade**”. In: SUANNO, Marilza Vanessa Rosa Suanno. **Didática e trabalho docente sob a ótica do pensamento complexo e da transdisciplinaridade.** 2015. 493 p. Tese de Doutorado em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, pela Universidade Católica de Brasília – UCB, Brasília-DF, 2015.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa.** 46. ed. São Paulo: Editora Gente, 1996.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 6.ed. Sao Paulo: Atlas, 2005.

VIEIRA, Oldegar Franco. **Sociologia educacional da família.** São Paulo: Progresso, 1978.